

BOLETIM DE MONITORAMENTO
DOS RESERVATÓRIOS DO
SISTEMA CANTAREIRA

v.4, n.7, jul. 2009

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Carlos Minc Baumfeld

Ministro

Agência Nacional de Águas – ANA

Diretoria Colegiada

José Machado – Diretor-Presidente

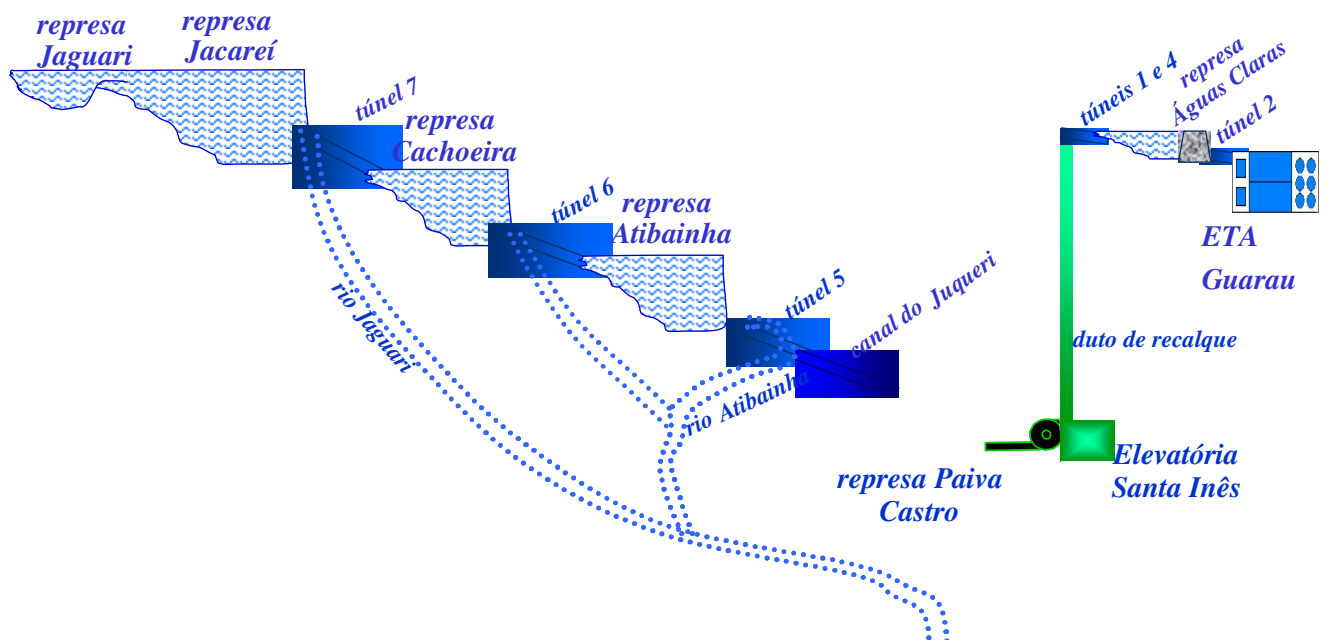
Benedito Braga

Paulo Varela

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Márcio Tavares Nóbrega

Preparador de originais: Adalberto Meller

Revisor de Texto: Alessandra Daibert Couri, Antonio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2009

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)
Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema
Cantareira / Agência Nacional de Águas, Superintendência de
Usos Múltiplos.
Brasília : ANA, 2009.
Mensal.
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).
CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Diagrama do Sistema Cantareira	06
- Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira	10

DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA



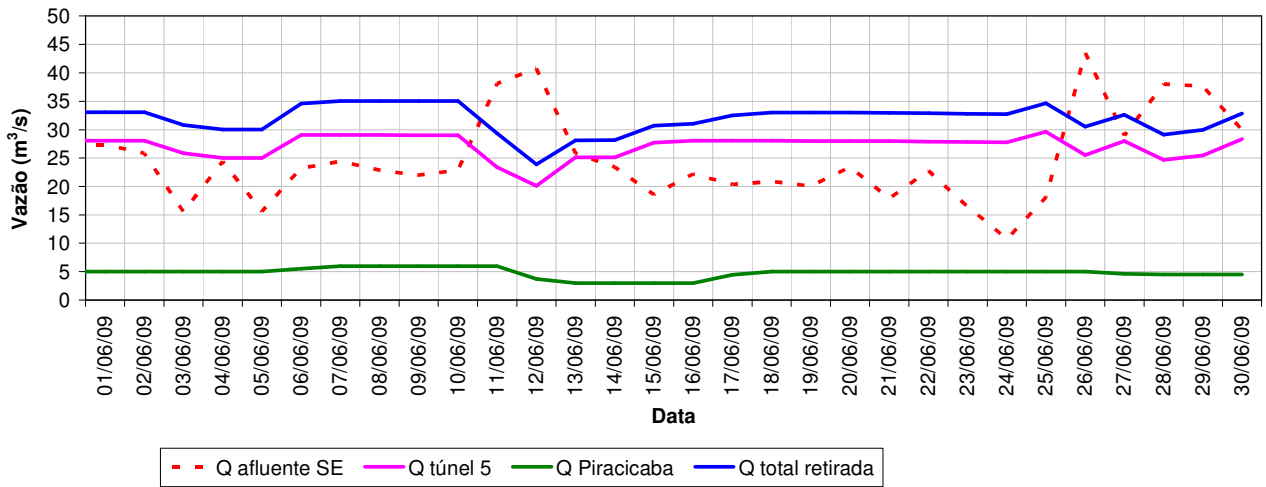
DADOS DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA EQUIVALENTE:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm ³)
	Cota (m)	Vol (hm ³)	Cota (m)	Vol (hm ³)	
Jaguari	820,80	41,40	844,00	142,98	101,58
Jacareí	820,80	188,09	844,00	894,37	706,27
Jaguari/Jacareí	820,80	229,49	844,00	1.037,35	807,86
Cachoeira	811,72	44,05	821,78	114,60	70,55
Atibainha	781,88	201,35	786,86	301,51	100,16
Reservatório Equivalente		474,89		1.453,46	978,57

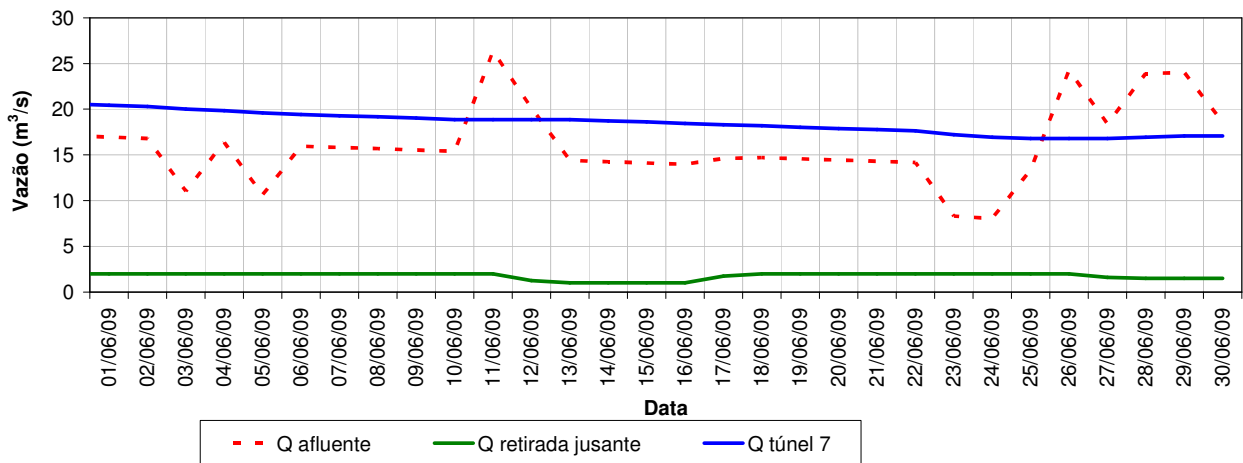
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA EQUIVALENTE:

Reservatório	Situação em 31/05/2009				Situação em 30/06/2009			
	Cota (m)	Vol acum. (hm ³)	Vol útil acum (hm ³)	% vol. útil máx	Cota (m)	Vol acum. (hm ³)	Vol útil acum (hm ³)	% vol. útil máx
Jaguari	842,70	136,13	94,73	93,25%	842,47	134,92	93,53	92,07%
Jacareí	842,70	838,48	650,39	92,09%	842,47	828,81	640,71	90,72%
Jaguari/Jacareí	842,70	974,60	745,11	92,23%	842,47	963,73	734,24	90,89%
Cachoeira	818,29	86,32	42,27	59,92%	818,08	84,75	40,70	57,69%
Atibainha	785,41	270,20	68,85	68,74%	785,12	264,15	62,80	62,70%
Reservatório Equivalente		1.331,12	856,24	87,5%		1.312,63	837,74	85,61%

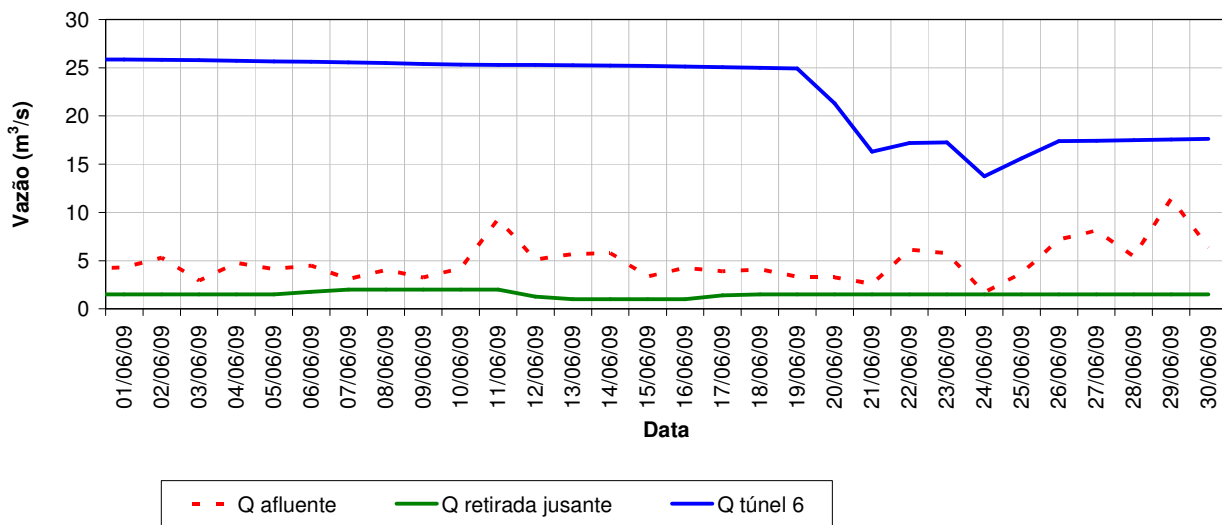
Vazões Características do Sistema Cantareira - Junho/2009



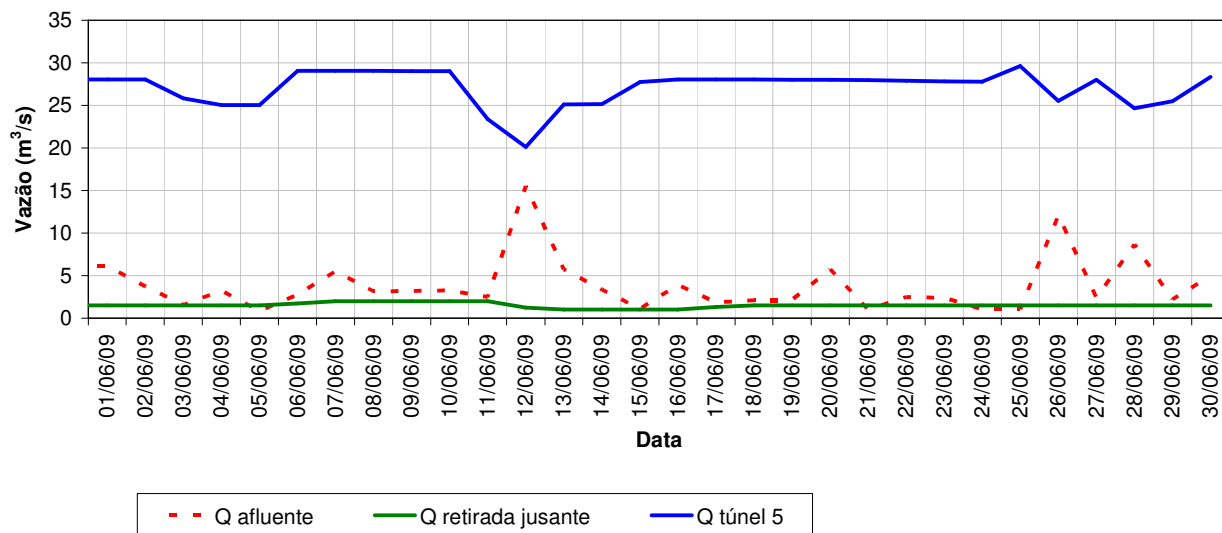
Vazões características do reservatório Jaguari-Jacareí - Junho/2009



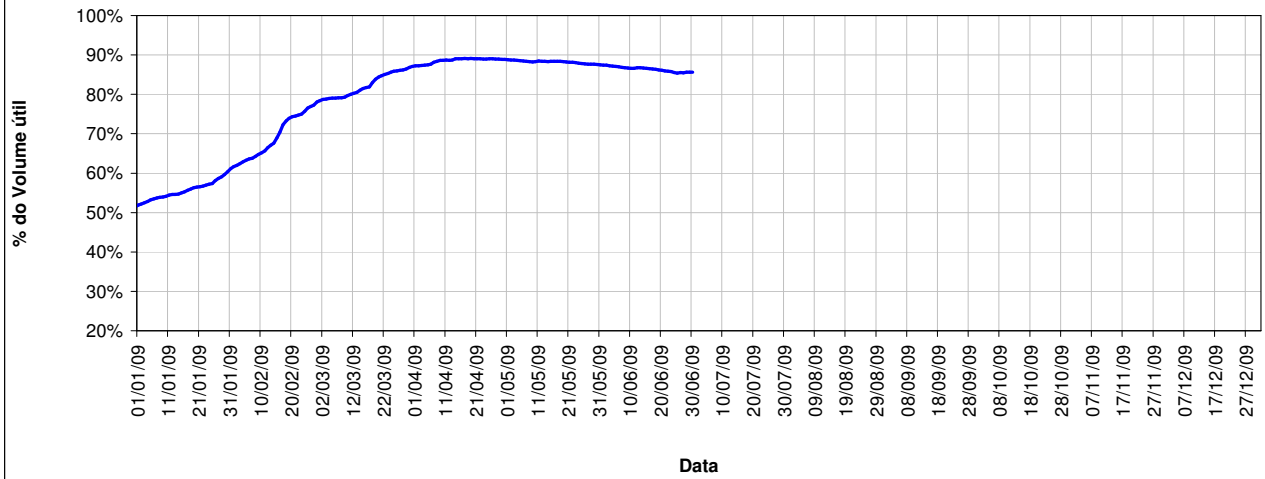
Vazões características do reservatório Cachoeira - Junho/2009



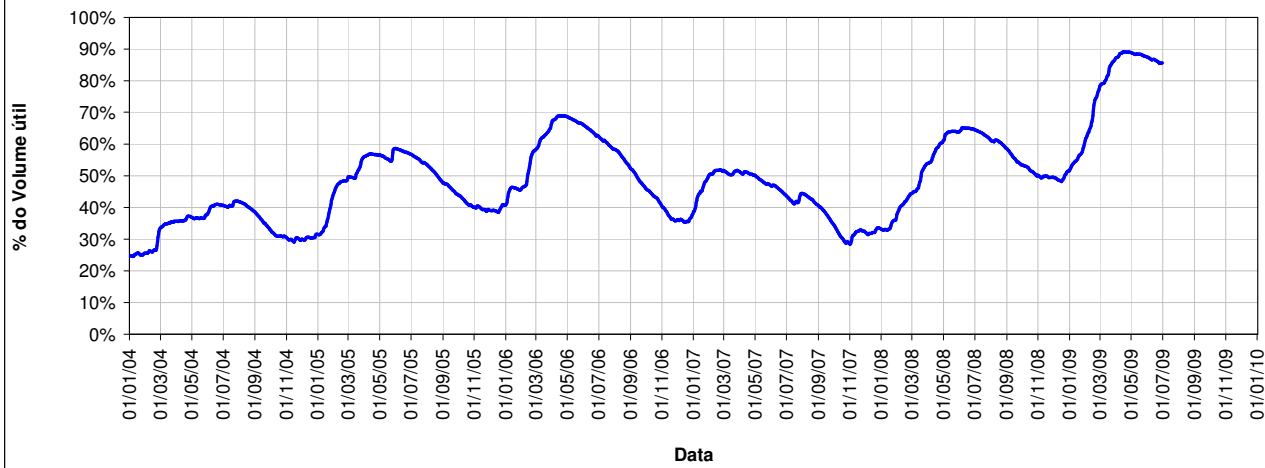
Vazões características do reservatório Atibainha - Junho/2009



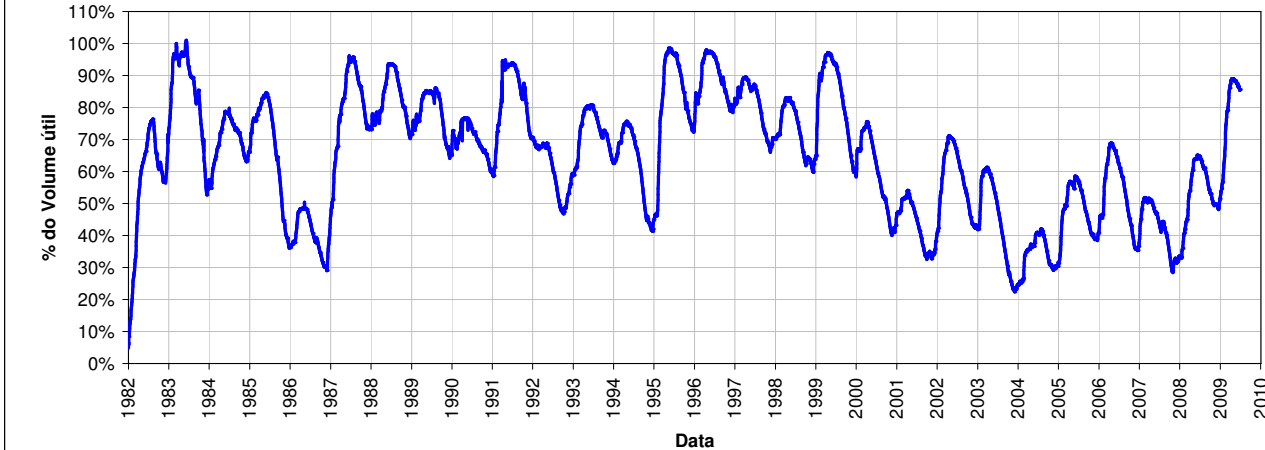
Evolução do volume útil do Sistema Equivalente - Janeiro a Dezembro/2009



Evolução do volume útil do Sistema Equivalente - 2004 a 2009



Evolução do volume útil do Sistema Equivalente - 1982 a 2009



Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste no acompanhamento dos seus níveis de acumulação e das vazões afluentes e defluentes dos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas.

A Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 428, de 04 de agosto de 2004, dispõe sobre as condições de operação dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, pertencentes ao Sistema Cantareira. Através da Portaria DAEE nº 1213, de 06 de agosto de 2004, foi outorgada à SABESP a concessão das vazões máximas médias mensais para fins de abastecimento público, do Sistema Cantareira.

Observações sobre a operação no mês de junho/2009:

- Através do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 116, de 01/06/2009, foram informadas:

- ✓ as vazões de 30,9 m³/s e 15,0 m³/s como limites superiores o mês, respectivamente, para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e total para as bacias Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ), e

- ✓ as vazões a serem praticadas nos primeiros dias do mês, a jusante das barragens localizadas na bacia do rio Piracicaba, (2,0 m³/s no rio Jaguari; 1,5 m³/s no rio Cachoeira e 1,5 m³/s no rio Atibainha), acordadas na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico do Comitê PCJ.

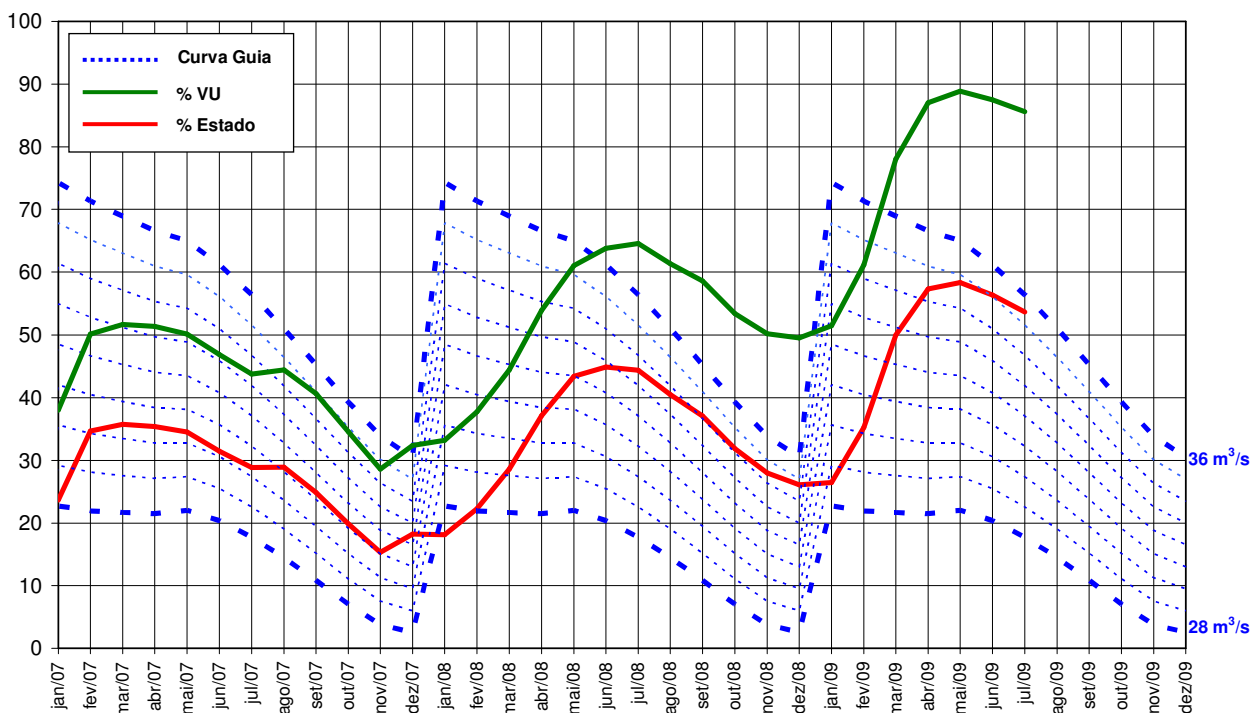
- Foram efetivamente praticadas no período uma vazão média de transferência de 27,06 m³/s para a RMSP e defluente de 4,79 m³/s para as bacias PCJ;

- No mês verificou-se uma diminuição de 1,9% no volume útil do Sistema Equivalente, que passou de 87,5% (31/05/2009) para 85,6% (30/06/2009). Em termos de volume útil acumulado, partiu-se de 856,24 milhões de metros cúbicos, no final de maio de 2009, para 837,74 milhões de metros cúbicos, no final de junho de 2009;

- Esses valores refletem o balanço hídrico dos reservatórios, havendo sido observada uma afluência média de 24,72 m³/s (77% da média de longo prazo) para o mês de junho/2009, contra uma vazão total média retirada de 31,86 m³/s;

Na figura a seguir mostramos a evolução do armazenamento e do estado do sistema equivalente.

SISTEMA CANTAREIRA
EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO E DO ESTADO DO SISTEMA EQUIVALENTE



Determinação das vazões referentes ao mês de julho/2009

Volume útil (VU) no dia 30/06/2009 = 837,7 hm³

Estado do Sistema (VU-RBA) no dia 30/06/2009 = 524,7 hm³

Vazões de retirada com base no Estado do Sistema (E)	Reserva do Banco de Águas (RBA):
X = 35,4 m ³ /s (calculado pela CAR)	Z = 313,0 hm ³
X1 (parcela RMSP) = 30,5 m ³ /s	Z1 (parcela RMSP) = 222,1 hm ³
X2 (parcela PCJ) = 4,9 m ³ /s	Z2 (parcela PCJ) = 90,9 hm ³
Vazões limites de retirada:	
Q = 152,3 m ³ /s	
Q1 (parcela RMSP) = 30,5 m ³ /s + 83,0 m ³ /s = 113,5 m ³ /s	
Q2 (parcela PCJ) = 4,9 m ³ /s + 33,9 m ³ /s = 38,8 m ³ /s	

Através do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 118, de 30/06/2009, foram informadas:

- as vazões de 30,6 m³/s e 15,0 m³/s como limites superiores para o mês, respectivamente, para a RMSP e total para as bacias PCJ, e
- as vazões a serem praticadas nos primeiros dias do mês, a jusante das barragens localizadas na bacia do rio Piracicaba, (2,0 m³/s no Rio Jaguari; 2,0 m³/s no rio Cachoeira e 2,0 m³/s no Rio Atibainha), acordadas na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico do Comitê PCJ.